

# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 11 de junho de 2024



## “Foco na reversão do ciclo monetário global...”

O rescaldo das eleições europeias, na realidade não trouxe nada de muito novo. As eleições registaram ganhos adicionais para os partidos de extrema-direita, como esperado, mas nada substancial, na medida em que, o parlamento está determinado a manter a sua maioria centrista. A extrema direita terá garantido cerca de um quarto dos assentos, o que está amplamente em linha com as sondagens, enquanto que o partido de centro-direita liderado pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ganhou com uma elevada margem sobre o grupo socialista, criando margem para garantir uma maioria confortável. Grande surpresa em França, o que suscitou a convocação de eleições antecipadas, no entanto não nos podemos esquecer que os ciclos eleitorais nas legislativas não é único, como nas europeias, sendo improvável que o Rassemblement National obtenha a expressão alcançada nestas eleições.

É de registar que a Europa se debate com importantes desafios, sendo relevante que o novo parlamento europeu aproveite este novo ciclo monetário, para desburocratizar e lançar novas políticas económicas que permitam um maior desenvolvimento da região.

Não deixa de ser curioso que os recentes dados de confiança económica na região tenham voltado para positivo pela primeira vez, desde o início da guerra na Ucrânia.

Depois do Banco Central Europeu (BCE) ter cortada as suas taxas diretas, as atenções agora vão estar voltadas para a Reserva Federal Americana.

Apesar de existir sempre muita agitação nos mercados, onde diferentes opiniões emergem a cada número económico que é divulgado, a realidade demonstra que é inevitável que a Fed corte as suas taxas de juro, durante os próximos meses.

Apesar de haver um enorme efeito desfasado da política monetária nos EUA derivado da maior desintermediação financeira e de uma menor dependência dos bancos, a verdade é que esse efeito desfasado começa a desvanecer-se, começando-se a sentir cada vez mais os efeitos da política restritiva. Por outro lado, mesmo que a Fed comece agora a cortar as taxas de juro, pela mesma razão esse efeito só se vai sentir muito mais tarde.

Para além do enorme custo da dívida e das necessidades de financiamento da dívida do governo federal é importante ter em conta que o montante da dívida corporativa dos EUA com vencimento até 2025 e classificado pela S&P Global Ratings ascende a US\$ 5,418 biliões...

Numa semana, em que os dados de inflação de maio vão ser publicados e que irão demonstrar a manutenção de uma trajetória gradual de descida das taxas de inflação e uma vez que, a Fed tem um duplo mandato de combater a inflação e assegurar o crescimento económico, não nos parece que faça grande sentido que a Fed, nesta altura se esqueça disso mesmo.

Nesse sentido, a Fed tem de ganhar opcionalidade e abrir espaço que pode cortar as taxas durante os próximos meses, tal e qual, como o fez a seu tempo o BCE.

### Em destaque esta semana:

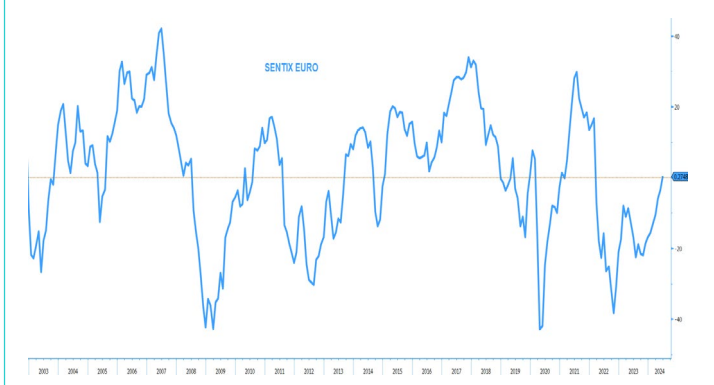
Na Europa, os dados da produção industrial de abril.

Nos EUA, vamos ter os dados da inflação de maio onde se espera que a inflação geral caia para 3,4% e a subjacente para 3,5% e a reunião da FED.

Na Ásia, destaque para a reunião do Banco Central do Japão, onde não se esperam alterações, e para os dados dos agregados monetários e da evolução do crédito à economia chinesa.

### Sentix: índice de confiança agregado na Zona Euro

Fonte: BBA AM Portugal, Bloomberg



# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 11 de junho de 2024



## Unidade de Asset Management em Portugal

Tel: 21 311 7590

E-mail: [bbvaassetmanagement.pt@bbva.com](mailto:bbvaassetmanagement.pt@bbva.com)

### AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.